ANNO XLVII. NUMERO 41. SEGUNDA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1871.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras letras da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, Maria Benedicta da Motta Silveira; e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officios de 11 e 30 de janeiro ultimo ns. 7 e 42; resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia, recommendando que aceite e agradeça em nome do governo imperial, o offerecimento que, segundo o seu officio de 11 do corrente, sob n. 185, fez o pharmaceutico José Maria Freire Gameiro, de aviar gratuitamente as receitas passadas ás pessoas pobres accommettidas da febre amarella na freguezia da Boa-Vista d'esta cidade.

— Ao mesmo, para expedir suas ordens no sentido de ser apresentado ao capitão do porto o pardo Cassiano, que se acha recolhido á casa de detenção e foi alforriado por seu senhor, Francisco Antonio Gomes de Mattos, com destino ao serviço da armada.

Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, afim de que providencie de modo a fazer-se effectiva, no caso de desobediencia, a medida tomada pelo inspector da saúde publica, de prohibir a continuação no centro da cidade da carbonisação de ossos.

Communicou-se ao inspector da saúde.

— Ao mesmo, recommendando que na prohibição dos toques de sinos n'esta cidade, seja attendida a reclamação que fez o vigario capitular, de não serem vedados os que dão-se por occasião de chamar-se o pessoal para acompanhar o Sagrado Viatico.

Communicou-se ao vigario capitular.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando restituir ao professor de primeiras lettras da villa do Pão d'Alho, Manoel Felippe do Monte, a quantia de 22$980 réis, que de mais foi descontada de seus vencimentos no semestre de janeiro a junho de 1869, para satisfação do offerecimento que fez de 5 por cento dos mesmos vencimentos com destino ás despezas da guerra contra o governo da republica do Paraguay durante um anno, a contar do 1.º de janeiro de 1868, visto ter-se dado engano nesse desconto, segundo informa a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, passado no dia 1.º do corrente o exercicio da vara respectiva ao juiz municipal do termo d'Agua-Preta, Manoel Annes Jacome Pires.

— Ao mesmo, autorisando o pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, na importancia de 200$000.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A André Avelino do Espirito Santo a quantia de 14$200 réis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Cabo, a contar do 1.º a 19 de janeiro ultimo.

Communicou-se ao chefe de policia.

A Felix Pachéco de Moraes sómente a de...... 199$200 réis, proveniente das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhãem, durante os mezes de novembro a dezembro do anno passado.

Ao Dr. chefe de policia devolveram-se a conta e relação correspondentes ás despezas no mez de outubro, afim de serem reformadas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que, em vista do officio da presidencia e do aviso do ministerio da marinha de 24 de janeiro ultimo, juntos por cópia, informe quaes as medidas que julga de mais urgente satisfação para o melhoramento do porto.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, declarando, em resposta ao seu officio de 27 de janeiro ultimo, que á esse juizo já foi remettida a collecção de leis do imperio de 1869, e que ainda não teve lugar a remessa quanto á de 1870, por não ter vindo da côrte.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para mandar proceder ao levantamento das plantas e orçar as despezas necessarias com as seguintes obras: continuação da estrada da Victoria á povoação de Gravatá, inclusive a ponte; substituição da ponte dos Afogados; continuação das estradas da Escada, pela antiga direcção, e de Muribeca; pontes no rio Ariquindá e na passagem da estação d'Agua-Preta para a villa do mesmo nome, as quaes acham-se comprehendidas no § 1.º do art. 48 da lei do orçamento vigente.

— Ao promotor publico da comarca do Cabo, chamando a sua attenção para o facto que participou o chefe de policia, de haver sido encontrado, no dia 9 do corrente, na praia proxima ao sitio denominado Toquinho, do termo de Ipojuca, o cadaver de um homem em tal estado de putrefacção, que não póde ser conhecido, e recommendando que proceda ás necessarias diligencias, afim de averiguar se houve crime.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo, em satisfação ao seu pedido, cópia da ordem do thesouro nacional, mandando despachar livres de direito os objectos necessarios á essa estrada.

— Ao director da escola normal, autorisando-o, em vista de sua informação, a admittir como ouvinte n'esse estabelecimento o menor Henrique Vicente Vianna, filho de Donata Cavalcanti Wanderley.

Despachos:

Bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.—A' thesouraria de fazenda com officio d'esta data.

André Alves Gama.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Abaixo assignados proprietarios de engenhos e negociantes da villa e freguezia de Barreiros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Donata Cavalcanti Wanderley.—Dirija-se ao Sr. director da escola normal.

Francisco Antonio Gomes de Mattos.—Deferido.

José Pereira da Silva.—O supplicante está pronunciado como incurso no art. 257 do codigo criminal, e ha de responder ao jury na primeira sessão.

João Marcolino Galvão.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

José Joaquim Borges Uchôa.—Entregue-se, mediante recibo.

Engenheiro Luiz José da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Felippe do Monte.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, á quem se expede ordem no sentido que requer o supplicante.

Mariana de S. José Cavalcanti.—Entregue-se, passando recibo.

Senhorinha Emilia Jorge.—Como requer, pagos os direitos nacionaes, e exhibindo a supplicante titulo que prove o seu dominio sobre o terreno de que trata.

Thomaz Bezerra Cavalcanti.—Sejam entregues, mediante recibo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1871.

ESTUDOS SOBRE O MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO.

Sob essa epigraphe, acaba de ser apresentado ao *Governo Imperial*, pelo Sr. Raphael Archanjo Galvão Filho, um luminoso e bem elaborado relatorio das condições em que se acha o porto desta cidade, e dos meios de adapta-lo ás conveniencias do commercio exterior.

Parece-nos completo o trabalho do illustrado Sr. Galvão. A' sciencia do engenheiro elle reune minuciosos e detalhados estudos praticos; sendo, além disto, a compilação de tudo quanto se tem observado e escripto acerca do assumpto.

Obdecer as leis da natureza para poder domina-la,—é o systema adoptado por aquelle illustrado engenheiro, com relação ao melhoramento projectado.

Certamente, conservar o regimen dos rios e dirigir as suas aguas, por meio de obras d'arte, de modo a obter a sua maior profundidade e completa desobstrucção, sobre ser o projecto mais racional, é, sem duvida, o mais economico, como lucidamente o demonstra seu autor.

Já vai por meio seculo que, a provincia de *Pernambuco* reclama do governo geral o melhoramento de seu porto, como medida indispensavel ao desenvolvimento de seu commercio e á sua prosperidade.

Entretanto, segundo observa o Sr. Galvão, tem o thesouro nacional despendido improficuamente com essa verba, de 1848 para cá, em pequenas parcellas destribuidas annualmente, a somma de 2,458:085$156!

E em quanto não for adoptado um plano para a execução do qual, ainda mesmo em detalhe, convirjam todos os esforços, não teremos melhoramento possivel.

« A' nenhuma provincia, diz o illustrado Sr. Tavares Bastos em sua obra recentemente publicada, se deve refusar o immediato melhoramento de porto aberto ao commercio exterior, mórmente áquellas onde existem estradas de ferro. O primeiro é o complemento das segundas. Por outro lado, nada mais injusto tambem do que privar qualquer dellas, ainda as menores, de uma e outra cousa. Fôra preciso considerar cada provincia um nucleo commercial com direito a estes dous agentes do progresso: porto de abrigo e estrada de ferro. »

Se suas considerações são da maior procedencia, ellas crescem de valor applicadas á provincia de *Pernambuco*, que concorre annualmente com cerca de quinze mil contos para os cofres geraes. Acressendo, como ainda pondera o Sr. Tavares Bastos, que—« as obras dos portos sustentam-se por si, paga-as o seu commercio. »

O porto da cidade do *Cabo da Boa-Esperança*, que serve de estação militar e de interporto da *Inglaterra* para as suas possessões indianas, em condições quasi identicas do nosso, foi doptado pela solicita metropole, em julho do anno passado, com alguns importantes melhoramentos.

« Um quebra-mar com um desenvolvimento de 2:000 pés, abrigando uma bacia de 6 acres de superficie; uma bacia interior, a doka Alfredo, com uma area de 10 acres, e outras obras igualmente uteis, refere um *jornal* inglez, taes são os melhoramentos realisados naquelle porto, e que offerecem aos navegantes abrigo seguro contra as tormentas daquellas paragens. »

« Apezar da boa situação daquelle porto, accrescenta o mesmo *Jornal*, os maritimos que faziam o trajecto para a *India* ou para a *Australia*, preferiam os perigos do alto mar e não demandavam a enseada. Agora os mareantes serão attraidos e não repellidos. As obras duraram 10 annos e custaram 345:000 libras ou 1,552:500$000 fortes. »

E' desse modo que procede a grande e poderosa *Inglaterra* com as suas pequenas colonias.

Tambem o porto desta cidade, está destinado, em virtude de sua posição topographica, a ser o primeiro ponto de escala da grande navegação transatlantica de toda a *America do Sul*.

Desde que elle se achar em condições de attrair essa grande e crescente navegação, em vez de repelli-la, por certo, resultará á provincia immensas e prodigiosas vantagens

Convém, pois, que o *Governo Imperial* attenda a exigencia que lhe faz *Pernambuco* em nome dos interesses communs do *Estado*. A questão desse melhoramento já não tolera as delongas interminaveis que tem soffrido, sem grave reparo ás exigencias da mais iniqua e perniciosa centralisação.

Do partido conservador, menos pressuroso em attender ás questões abstractas que se agitam no paiz, que á seus interesses reaes, esperamos a realisação de tão importante melhoramento.

E a nossa confiança se robustece ao depararmos, no actual ministerio, com um pernambucano que, ao perfeito conhecimento da necessidade desse melhoramento, reune est emecido interesse pela sua provincia natal.

Dê S. Exc. impulso ao melhoramento do porto de sua provincia e conquistará mais um titulo á gratidão de todo um povo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE DE ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta sociedade celebrou na sexta-feira ultima uma sessão com assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia, que disse algumas palavras ácerca do objecto da reunião, que foram geralmente applaudidas, fazendo-se ouvir tambem diversos socios.

Reconhecendo S. Exc. que a sociedade dispondo de escassos recursos e se achando em local insufficiente, jámais poderia por si realisar os fins de sua instituição, trata segundo nos consta, de auxilia-la creando sob sua direcção escolas destinadas ao ensino regular de artes e officios, cuja falta entre nós é tão sensivel.

E' um nobre e generoso intento cuja realisação tirará á provincia incalculaveis beneficios.

FACULDADE DE DIREITO. — No 1º de março vindouro começam as matriculas para as aulas da Faculdade de Direito, e serão encerradas no dia 15, excepto as do 1º anno, que se conservarão abertas até 31.

TAXA DE ESCRAVOS.—A falta de pagamento dos impostos nas respectivas épocas, tem trazido sempre máos resultados, porque são obrigados os contribuintes ao pagamento de multas, e, quando mais tarde, á despezas judiciaes.

Para evitar, pois, actos desagradaveis, e mesmo augmento de despezas, prevenimos aos contribuintes da taxa de escravos que no ultimo deste mez finalisa-se o praso marcado para pagamento da respectiva taxa, livre de multa.

Se um imposto é odioso, as multas e custas o fazem peior e para evitar dissabores, aconselhamos o pagamento até o tempo devido.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Devem hoje reunir-se em assembléa geral, afim de tratar-se da reforma dos estatutos, os accionistas desta empreza; sendo a reunião na casa da estação da rua da Aurora.

PHENIX PERNAMBUCANA.—Hoje, ao meio dia, deve celebrar-se, na séde da companhia de seguros Phenix Pernambucana, a assembléa geral dos accionistas, para a discussão do relatorio da direcção apresentado á 7 de janeiro ultimo. Para que seja sanccionada qualquer idéa das consignadas naquelle relatorio, são precisos os votos das duas terças partes de capital subscripto.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Termina hoje o prazo marcado para a entrada da terceira prestação de *dez por cento* do valor subscripto para a companhia de Santa Thereza.

ROUBO SACRILEGO.—Na noute de quinta para sexta-feira ultima, violaram o altar de Nossa Senhora das Dôres do hospicio provisorio da Penha, e roubaram todos os ornamentos de metal precioso e pedras finas, que adornavam a excelsa Senhora, e que consistiam em corôa, coração e espadas.

O audacioso ladrão, que não trepidou em pôr mãos sacrilegas na veneranda imagem da Rainha dos Anjos, até agora não foi descoberto, a policia local anda porém na pista de um individuo contra o qual ha vehementes suspeitas da autoria de crime tão nefando.

Se em outras circumstancias era sempre credor de severa reprimenda um scelerado da ordem do que commetteu o roubo acima, aggrava-se sobre modo esse crime actualmente que os reverendos capuchinhos tem entre mãos a edificação de um novo templo que ha de vir á ser um bello monumento e um magesteso embelezamento para esta cidade.

As joias roubados, além de um valor intrinseco algum tanto elevado, tinham um valor estimativo muito crescido, sem contar que, como objectos d'arte, eram dignas de todo o apreço.

A policia deve empenhar-se na apprehensão do audacioso ladrão, afim de que não fique impune tão nefando e sacrilego attentado contra a propriedade.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Acha-se perfeitamente bem ornado, e com todos os commodos indispensaveis, tornando-se por isso digno da concorrencia publica. Nos bailes mascarados de sabbado e domingo houve grande concurrencia e animação, muito se destinguindo a sociedade carnavalesca *Asmodeu*.

PRINCESS ROYAL.— No sabbado amanheceu no lamarão, procedente de Glascow, o vapor inglez *Princess Royal*, nada adiantando em noticias por ter d'alli sahido a 26 do passado, quando recebemos pelo *Sindh* despachos telegraphicos até 27.

SOBRE RELIGIÃO.—Um nosso assignante nos envia as seguintes perguntas, ás quaes deseja solução para sua tranquillidade:

« 1.ª—Se o Sagrado Viatico, quando sahe para fóra da cidade em carro, acompanhado sómente pelo sachristão, vai ou não com a devida decencia; e, se não vai, porque se tem consentido e continúa a consentir?

« 2.ª—Se os paizes em que não é permittido acto algum religioso fóra do templo do Senhor, e por conseguinte não anda o Sagrado Viatico exposto ao desrespeito dos infieis, ha mais respeito e acatamento ás cousas sagradas do que entre nós; ou se é o contrario?

« 3.ª—Se a exposição dos Santos e do Sagrado Viatico nas procissões, tão usada entre nós, acompanhada da competente gritaria molecal e das cacetadas e facadas por causa da musica, é uma prova do nosso atraso em civilisação e desrespeito á religião, ou se é uma demonstração do nosso espirito religioso?

« 4.ª—Em que parte das lições de N. S. Jesus Christo, Filho de Deus e Fundador da nossa santa religião, vem recommendado os dobres e repiques de sinos e os foguetes, como indispensaveis ao culto que se deve á Deus, ou se Jesus Christo ensinou e mandou que se ensinasse e explicasse a palavra de Deus e os mandamentos para que o homem sabendo-a se tornasse bom christão?

« 5.ª—Se n'esta nossa terra, em que os actos religiosos são acompanhados sempre de actos de desrespeito e profanação, os ministros de Deus esforçam-se por ensinar a palavra de Deus?

« 6.ª—Se é verdade que, quando morre algum fiel, e que se manda dobrar muito tempo, o dia inteiro e todas as igrejas ao mesmo tempo, não ha muitos fieis, que depois de haverem resado, ficam doentes dos nervos por tão desapiedado badalar, e exclamam: Quem diabo morreu, que tanto dobra?

« 7.ª—Se a nossa santa religião deve sómente consistir em sinos e foguetes, presepes, bandeiras de festa, fogos de artificio, fandangos, etc, ou se é preciso acabar com estas irreverencias?

« Depois de me responderem á estas perguntas, darei outras, que ainda me trazem o espirito vacillante. »

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (183ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

LEILÃO.—Hoje o agente Martins faz leilão de importantes moveis, sendo ricas mobilias, crystaes e porcelanas, á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar, principiando logo ás 9 1/2 horas da manhãa.

— Conforme está annunciado deve ter lugar quarta-feira 22 do corrente, um grande leilão na Passagem da Magdalena, por ordem de uma familia que retira-se para Europa e por intervenção do agente Pinto.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado de Goyanna:

João Raunffo Cesar de Albuquerque Mello, padre Florencio de Albuquerque Mello, Justiniano de Albuquerque Mello, João Domingos de Pimentel, Francelino Barbosa dos Reis e sua senhora, Joaquim dos Santos Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 do corrente:

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 4 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Rita Maria de Oliveira Cruz, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; paralizia.

Jesuina, branca, Pernambuco, 4 annos, S. José; queimaduras.

Clemente Ferreira, pardo, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Cuco, branco, Hespanha, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Anna Raymunda de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; interite chronica.

Luiza de Britto, preta, Pernambuco, 53 annos, viuva, Graça; tetano espontanio.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 18 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo; recorrida, Manoel Julio da Silva. — Juizes Srs. desembargadores Gitiranna, Freitas Henriques, Souza Leão e Assis.—Não tomaram conhecimento por não estar o réo preso

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito da comarca de Paulo Affonso.—Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco José dos Santos Ferraz.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Freitas Henriques, Doria e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Rufino Ribeiro da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Assis e Motta.—Deram provimento.

Aggravante, Alberto G. Ghewy; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negaram provimento.

Aggravante, Decio de Aquino Fonceca, aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Assis.—Deram provimento ao aggravo do tenente-coronel Decio e negaram ao Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito da cidade da Areia.—Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Antonio de Assis.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria, Motta e Freitas Henriques.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de S. José de Mipibú.—Recorrido, Joaquim da Costa Gadelha.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Souza Leão Doria e Domingos da Silva.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

De Luiz da Silveira Borges Tavora.—Concederam ordem para o dia 21 do corrente, ouvido o Dr. chefe de policia.

De Belchior dos Reis Pavão.—Negaram ordem, visto estar o paciente legalmente preso.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Embargos remettidos do juizo municipal do Recife.—Embargante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Antonio de Farias Souto; appellado, José Bezerra Cavalcante

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Juiz certo.—Do juizo municipal da villa de S. João.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Santos Curado; appellado, José Gomes da Silveira. Appellante, Campos & Sobrinho; appellado, o Visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Quixeiramobim.—Appellante, Ernesto Brasil de Mattos; appellados, herdeiros de Miguel Alves de Mello. Do juizo municipal do Recife. = Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada. D. Senhorinha Germana do Espirito Santo. Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante. José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado, Jacob Calm.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel.—Do juizo municipal do Passo.—Appellantes, Manoel José de Lima e sua mulher; appellado, tenente-coronel João Marinho Falcão Sicupira.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do juizo municipal de Maceió.—Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, a viuva e herdeiro de Alexandre José Rodrigues. Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury da villa do Assary.—Appellante, Trajano da Silva do Nascimento; appellada, a justiça. Do jury do Limoeiro.—Appellante, José Francisco da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Icó.—Appellante, o promotor; appellado, José Antonio de Amorim. Do juizo de direito do Aracaty.—Appellante, Joaquim José de Santa Anna; appellad, Francisco José Pereira. Do jury da Telha.—Appellante, Silverio Antonio da Silva; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria da Conceição. Do jury do Aracaty.—Appellante, Francisco Horacio de Oliveira; appellada, a justiça. Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vaz de Souza. Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellada, Ricardina Francisca da Conceição. Do jury da Fortaleza.—Appellantes, Candido Francelino de Souza e outros; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz Pacheco de Aquino.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral de orphãos:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Robert Caroll e outros; appellado, João Carol.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, José de Oliveira Lima; appellados, João Ferreira de Carvalho e outros. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Repardo; appellado, Francisco Alves Ferreira. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, José Correia Leal; appellado, José Joaquim de Ferreira Carneiro. Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa.

DESTRIBUIÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Thomaz Pacheco de Aquino.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury do Sobral.—Appellante, Hylario Paz da Silva Junior; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Saboeiro. — Appellante, Francisco Justino da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Assary.—Appellante, João Gomes de Araujo; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, João da Penha de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

SONETO

Dente por dente

OFFERECIDO POR UM REPUBLICANO AO SEU CORRELIGIONARIO O REPROBO ALPHONSO DE ALBUQUADRADO.

Quando vires, leitor, cheirando á esturro
Um velho besuntão e aparvalhado,
Parecendo um sacrista arrebentado,
Mas tendo um riso torpe e olhar de burro;

Quando achares um typo de casmurro
Por dez lustros de asneiras illustrado,
Nas ruas vagueando emburrachado
Como inglez confundido por um murro;

Quando vires, repito, um tal tratante
Com certo ar bestial de hypocrisia,
Do céo se apregoando um licitante:

Lançai-lhe á cara em pleno meio-dia
De *Tartufo* o labéo sempre inflamante,
E fugi, ah! fugi da hydrophobia!

MOTE.

Como a progressista grei
Tornou Jacintho pedante!

GLOSA.

Para torcer uma lei
E della tirar proveito
Ninguem jámais teve geito
Como a progressista grei;
Despresando *roque e rei*
Fez barão muito tratante,
Fez ministro ignorante,
E, por mal de seus peccados,
Se agarrando á cães damnados,
Tornou Jacintho pedante.

A ALMA DO MEU SOGRO.

CABROBÓ, 20 DE JANEIRO DE 1871.

Senhores redactores.—Sou testemunha insuspeita do procedimento digno que tem tido o actual delegado de policia deste termo, o major José Soares de Mello Avellino, no descrimento e punição dos assassinos do meu sempre lembrado amigo, o tenente-coronel Saturnino; e como por mais de uma vez tenho visto calumniada esta autoridade por diversos correspondentes desta villa para o *Liberal*, peço a esses senhores que apresentem provas e factos que comprovem seus ditos, que lhes mostrarei provas em contrario do que dizem em relação a punição de taes assassinos.

Para saber-se a maneira digna e honrosa por que se tem portado o delegado, basta saber-se que tres dos assassinos do tenente-coronel Saturnino, em menos de dous mezes foram presos, processados, e condemnados dous destes á galés, e todos se acham hoje talvez na casa de detenção dessa capital.

Fui amigo e correligionario do tenente-coronel Saturnino, e continúo a ser de sua familia; mas não posso ser indifferente a tão atroz calumnia feita a uma autoridade zelosa e cumpridora de seus deveres como é o Sr. major José Soares.

Continúe o Sr delegado á fazer justiça como tem feito que a seu lado sempre estará

Um liberal amante da verdade.

Theatro Santo Antonio.

COMPANHIA FRANCEZA.

Acha-se entre nós, vinda das capitaes do Maranhão e Pará onde acabou de trabalhar com applauso, uma companhia franceza sob a direcção do excellente artista, tão conhecido no Rio de Janeiro, Mr. Charles Hurbain, o qual acaba de contratar o mimoso theatro de Santo Antonio, devendo em breve encetar os seus trabalhos.

Não sendo propriamente uma companhia de *bouffes*, ella tambem não procura apresentar-se como companhia lyrica; é sim uma companhia composta do pessoal necessario para pôr em scena as melhores producções de Afenbach, Adam, Hervé e outros.

No seu repertorio contam-se entre outras muitas as seguintes peças: *Les Bavards. Orphée aux enfers, Barbe Bleu, Belle Helène, Petit Faust, Jeanne qui pleure. Les Folies dramatiques. La Chanson de Fortunio, Les trois baisers du diable Les Pantines de Violette*, etc.

Entre o seu pessoal acha-se Mrs. Georges Marchand e Guillaume Handorff e mademoiselle Marie Ponceiet, artistas applaudidos em varios theatros de Paris e no Alcasar do Rio de Janeiro, fazem tambem parte da companhia madame Mathilde de Poppe e a bailarina mademoiselle Victorina Fuoco, artistas já muito conhecidas e festejadas entre nós, e uma gentil e engraçada dançarina franceza mademoiselle Zelia Lagrde.

A orchestra acha-se entregue ao cuidado e direcção do habil musico Mr. Jules Poppe, cujo nome só por si é uma garantia ao desempenho de seu lugar.

E', pois, de esperar que, já pela recommendada habilidade do pessoal da companhia, já pela boa escolha de seu repertorio, e já, finalmente, pelo esmero, bom gosto e sobretudo decencia, com que Mr. Charles Hurbain conta montar esse repertorio, concorrerá ao Santo Antonio o publico, e especialmente as Exmas. familias á quem a falta desses predicados tem afugentado das companhias francezas.

Por sua vez o proprietario do theatro Santo Antonio prepara importantes melhoramentos para maior commodidade e bem-estar do publico.

São, pois noites de distração e doce entretenimento, que promette o theatro Santo Antonio. A' elle voltaremos depois da estréa a dar conta do nosso juizo sobre a companhia.

Alcofribas.

N. 366.=SALVO DA TUMBA. — O caso mais grave de noli me tangere (literamente, não me toques.) Molestia terrivel e asquerosa do nariz a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a salsaparrilha de Brystol. O Sr. H. N. Walker, cidadão eminente do estado de Nova York, foi um martyr, durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas e são o enfermo. Considere-se a alegria e regosijo daquelle que pouco antes, penava sem esperança! a cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados, não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior por mais terrivel e destruidora que ella seja, póde resistir-lhe; pois limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros seccos salgados — 470 rs. por kilo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24, 24 1/4 e 24 1/2 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . .	499:042$627
Idem do dia 18.	26:971$667
	526 014$294

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	44	
« « com generos	281	
		325
Volumes sahidos com fazendas	63	
« » com generos	160	
		223

Descarregam hoje 20 de fevereiro.

Escuna hollandeza—*Ceres*—farinha de trigo.

Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.

Barca ingleza—*Flying Scud*—idem.

Despachos de exportação no dia 17 de fevereiro

— Na barca ingleza *Olive Branck*, para Copenhagem carregaram: Rabe Schmettau & C. 222 saccas com 17,120 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: José da Silva Loyo & Filho 100 saccos com 75 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fleeting*, para o Canal carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Anni Warrall*, para Liverpool carregaram: João José Rodrigues Mendes 200 saccas com 16,761 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Julite*, para Barcellona carregaram: P. M. Maury 329 saccas com 24,364 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tanquai*, para Liverpool carregaram: Saunders Brother & C. 167 saccas com 14.040 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Clementina*, para Barcellona, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão & C. 174 saccas com 12,701 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Sahy*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,066 kilos de assucar mascavado, 200 barricas e 50 meias ditas com 26,131 kilos de dito branco.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 1 gaiola com 10 canarios.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	484
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	163
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	»	939
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas.	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.	»	474
Idem idem espichados	»	660

Idem idem verdes	»	200
Idem de cabras cortidos . . .	um	3?0
Idem de onça	»	[illegible]
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa . .	»	781
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes .	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba . . .	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta . . .	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou resteiho. . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	1$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões). . . .	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	402
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	18$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	14$000
Taboado diverso.	»	95$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar. . . .	duzia	2$400
Idem para aguilhadas . . .	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	53
Mel de abelha.	»	340
Milho.	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	31
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$048
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	478
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia.	708
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	900

Alfandega de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1871.

O 1.º conferente. — *Florencio D. da Silva.*
O 2.º conferente — *H. C. Ottoni.*
Approvo. — Alfandega, 18 de fevereiro de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17. . .	33:774$066
Idem do dia 18. . . .	2:506$322
	36:280$388

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	75:167$800
Idem do dia 18. . . .	5:066$097
	80:233$897

PRAÇA DO RECIFE

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuar am-se transações durante a semana finda de 24 1/2 a 25 1/2 d. particular. O total dos saques feitos para Europa foi de £ 120,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$850 a 8$200 por arroba ou 15 kilos.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$300 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu se em atacado a 18$ e a retalho a 19$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$150 a 1$200 a libra e a franceza a 1$300.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um e o prato 750 rs. a libra.

TOUCINHO—Vendeu-se o de Lisbôa de 14$ a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 250$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 550 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES—Do algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool, a 5/8 e 5 % e dos nossos portos visinhos a 3/4 d. e 5 %. Do assucar, tambem d'aqui para o referido porto, a 25/ e 5 % e para o Canal de 40 a 45/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Glasgow—22 dias, vapor inglez *Princess Royal*, de 449 toneladas, commandante G. Langlands, equipagem 23, carga differentes generos; a Sympson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga varios generos.

Parahyba—Barca franceza *Arche de Alliance*, capitão F. Henry, em lastro.

Pará—Hiate americano *Paul Seavey*, capitão Lovell, carga assucar e outros generos.

Gothemburg—Lugar inglez *Revulet*, capitão I. Nicholas, carga assucar.

Ceará—Hiate brasileiro *Pernambucano*, capitão Belmiro Baptista de Souza, carga carne e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Princess Royal*, commandante Langlands, carga varios generos.

Navio entrado no dia 19.

Santa Catharina—24 dias, brigue inglez *Buccleuch*, de 207 toneladas, capitão Thomaz Jackson, equipagem 7, carga 3550 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Observação.

Até ao meio-dia não houve sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a limpeza e irrigação da mesma emquanto a companhia de esgoto não der começo a seus trabalhos, convida para o dia 22 do corrente ao meio dia, as pessoas que disto se quizerem encarregar a se apresentarem na mesma camara no dia indicado, munidos de suas fianças, sendo que as bases para a arrematação são as seguintes:

1.º O contratante fará varrer duas das horas da noite em diante a cidade de maneira que as seis horas da manhã estejam promptas todas as pontes e ruas, que partindo do arsenal de marinha venham terminar á rua do Visconde de Goyanna, uma vez que estejam calçadas, e bem assim as que partindo da rua Imperial terminarem no campo das princezas, e todas as parallelas, uma vez que estejam tambem calçadas, bem como todas as praças.

2.º Fará além destes serviços varrer um dia outro não as que não estiverem abrangidas no artigo uma vez que sejam calçadas.

3.º Será tambem obrigado, além do descripto nos artigos antecedentes, a varrer durante o verão todas as ruas e praças não calçadas, duas vezes por semana, bem como, sendo que, fará-lo igualmente durante o inverno se derem lugar a estagnação das aguas.

4.º Fará irrigação em toda a cidade, sendo duas vezes nas ruas descriptas acima, entre as seis e dez horas da manhã e nas outras as dez horas, comprehendendo as de que trata o art.

5.º Será obrigado a fazer remover o lixo que existir encostado aos caes, até que fique ao nivel do leito do rio, começando a desobstrucção em um dos lados até terminar, e passando para o outro de maneira a manter a limpeza necessaria.

6.º A receber o lixo de todas as casas emquanto não estiver em execução a companhia Drayage, que a isto é obrigada, em vista dos arts. 13 e 17 de seu contrato, podendo este serviço ser feito por bairros ou ruas, de maneira a não permittir que o lixo se demore em uma casa por espaço maior de oito dias.

7.º A fazer depositar todo o lixo e varreduras onde fôr pela camara indicado, podendo delle se utilisar quando para isso obtiver permissão da camara.

8.º A pagar a multa de 10$000 por falta de observancia de qualquer das clausulas estabelecidas e o dobro na reincidencia.

9.º A dar começo dentro de noventa dias depois da assignatura do contrato.

10.º A pagar a multa de 1:000$000 no caso de rescisão do contrato, dependente de sua vontade ou por causa de reiteradas faltas.

11.º Perceberá 4:000$000 mensaes pagos pela camara municipal, logo que a isso tenha direito.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director annuncio que as matriculas para as aulas da Faculdade começarão no 1º de março proximo vindouro e se fecharão a 15, excepto para os do 4º anno, que se conservarão abertas até o dia 31 do mesmo mez. Os que se pretenderem matricular poderão desde já pagar na recebedoria geral a respectiva taxa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 18 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 18, 20, 21 e 22 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs por cada pé de coqueiro que já de fructo, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 900$, sendo o numero de coqueiros de 2.823.

A arrematação será feita por tres annos: aquelles que pretenderem concorrer a ella deverão habilitar-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade, manda publicar afim de que seja observado o artigo de postura abaixo transcripto, que foi approvado provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 14 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1871.

O presidente da provincia em vista do officio da camara municipal do Recife de 8 do corrente, sob n. 21, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Art. unico.—Fica prohibido dentro da cidade o estabelecimento de fabricas de carbonisar e polverisar ossos, devendo as que existem ser removidas dentro de dous mezes para os lugares indicados. Na estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante até a ponte da Tacaruna, na entrada do Arraial ou Beberibe até Agua-Fria, na estrada dos Affogados, da ponte de Motocolombé em diante, na estrada de Jaboatão em qualquer sitio. Em todo o caso as fabricas ficarão em distancia nunca menor de cem metros das habitações.

Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. Conforme—Francisco Lucio de Castro.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114.	381$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Arrombados (Olinda)	
Casa terrea n. 22.	96$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	159$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	451$000
Idem idem n. 99.	365$000
Cinco Pontos.	
Casa terrea n. 112.	324$000
Idem n. 114.	361$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 % aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venham receber aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Ophelia, filha de Idalina Leite Trevas.
Isabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Villa, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Rosalina, filha de Maria Paes Barreto.
Margarida, filha de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, maistreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de fevereiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Miguel Francisco Torres Galindo, filho de Francisco Joaquim Torres Galindo, tenente da guarda nacional, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal á se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 84, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher-se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que foi apprehendido pelo inspector de quarteirão Joaquim Raphael de Lima, meio barril com manteiga e pequena quantidade de dinheiro a um individuo que se suspeita ser furtado por andar offerecendo á negocio: quem se julgar com direito, provando lhes será entregue. Recife 17 de fevereiro de 1871.

Pedro A. C. Muniz,
Supplente em exercicio.

— Sabbado 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de 2ª vara, vai á praça a casa terrea da rua do Passo da Patria n. 18 da freguezia de S. José, avaliada por 4:000$, pertencente ao espolio de Maria Antonia da Luz; e vai á praça por ordem do juizo e a requerimento de Diziderio Pedro de Araujo, testamenteiro da finada e inventariante da respectiva herança.

THEATRO SANTO ANTONIO
VIVA O CARNAVAL
GRANDES
BAILES MASCARADOS
NOS SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
Segunda 20, Terça-feira 21

O proprietario deste theatro previne ao publico desta capital que dara nos dias acima, os bailes carnavalescos, achando-se os salões completamente ornados, assim como os camarotes, com quadros, colxas, bandeiras, flores, etc., etc.

O mesmo proprietario convida aos senhores directores das sociedades carnavalescas—Asmodeu e Garibaldina—a virem com tempo escolher os seus camarotes afim de serem previamente ornados ao gosto dos mesmos.

Outrosim o proprietario avisa a todas as pessoas em geral que o theatro tem todas as commodidades precisas para os divertimentos neste genero, havendo lugar reservado para aquellas pessoas que se queiram disfarçar, quartos para bebidas, um bello jardim para recreio, um botequim completamente provido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e refrescos; havendo além deste, outros parciaes ao lado do mesmo theatro e a cargo do Sr. Manoel José Pinto, que se encarregou de fornecer lanches e excellentes petiscos a todos os concurrentes que se queiram utilisar, mediante modico preço e bom serviço; o pavilhão ao lado achar-se-ha igualmente ornado e com mesas para os lanches.

Igualmente participa em vista do artigo 33 do regulamento interno do theatro, e aprovado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, é absolutamente prohibido fumar se dentro do edificio, tendo para esse fim o jardim ao lado do theatro.

Tocará nos bailes a banda marcial dirigida pelo habil professor de musica Guimarães Peixoto que por essa occasião tocará novas e lindas

Quadrilhas,
Walsas,
Polkas,
Schotsk, etc.

Os bailes principiarão as 9 horas e terminarão as 2 da madrugada.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem com 5 entradas, gratuitamente, pagando unicamente a sua entrada de dous mil reis o chefe da familia que acompanhar.

Entradas para cavalheiros . . .	2$000
Ditas vestidos de dama . . .	2$000
Damas vestidas de homem . . .	2$000
Ditas de dominó	2$000
Ditas mascaradas ou sem mascaras .	gratis.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

N. B.—As familias que quizerem os camarotes queiram ter a bondade de, com tempo, os mandar escolher afim de serem reservados.

AVISOS MARITIMOS.

PARA
O
RIO DE JANEIRO

segue a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, tem a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Ferreira & Lourenço, travessa da Madre de Deos n. 16, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora de costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

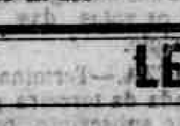
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
50 saccos com arroz pilado em perfeito estado
a 20 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do arroz pilado supra-mencionado, em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes

Hoje

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

GRANDE E SUMPTUOSO LEILÃO
Que faz o agente
J. I. MARTINS
Encarregado por uma familia de grande tratamento que se retira para fóra da provincia.

Constando de:

1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palha medalhão duplo, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra marmore.
1 dita tambem de jacarandá com 18 peças.
1 grande e lindo espelho dourado, de vidro francez.
1 elegante e moderno lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho oval, rica peça.
1 bonito toilett de jacarandá com 4 gavetas e grande espelho
1 elegante lavatorio de jacarandá com espelho de pedra marmore.
2 riquissimas camas de jacarandá para casal.
1 cama de amarello com balaustres, para casal.
1 lindo e forte piano.
2 bonitas guardas roupa de amarello.
4 cadeiras de balanço de jacarandá.
2 bonitos e importantes aparadores de vinhatico.
1 linda mesa elastica com 5 taboas de jantar.
1 importantissima commoda de jacarandá com 4 gavetas.
4 bancas de jacarandá e vinhatico para jogo.
2 estantes de vinhatico para livros.
1 rico relogio de pedra marmore preta com figura de bronze.

E

Uma infinidade de artigos de grande valor que se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades, gostos e bellezas, pelo que o agente acima aproveita a occasião para participar ao respeitavel publico que é esta a opportunidade de se supprirem dos mais elegantes e bem construidos moveis, lindos, chrystaes, bacarat, finas porcelanas (apparelhos) facas e colheres de metal do principe, salvas, bulles de christofles, cadeiras com estufos, e muitas outras cousas serão descriptas no catalogo que se distribuirá com o *Diario* do dia.

O leilão

terá lugar na rua da Imperatriz, n. 15, segunda-feira 20 do corrente, devendo principiar ás 9 1/2 horas da manhãa.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, 1 bilhar, 1 burra prova de fogo e outros objectos,

COMO SEJAM:

Um magnifico piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira e estante para musicas, 1 mobilia de jacarandá moderna, 4 quadros com finas gravuras, 4 vasos para flores, ricos e grandes espelhos dourados, 4 venezianas e 6 transparentes.

Uma mobilia de palha, 2 columnas, 2 jarros de pedra marmore, 2 bolas, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet e 1 lavatorio de jacarandá, 1 commoda de jacarandá tampo de pedra, 12 cadeiras de faia, 2 jarros grandes e bonitos, 1 guarda-vestido, 1 estante para livros, 2 marquezão, 2 commodas, 2 cabides, 1 cama de mogno, 2 lavatorios e 2 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador com tampo de pedra, 2 relogios, 2 sofás, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 filtrador, 1 machina para amolar facas, apparelhos de louça para jantar e para chá, copos de crystal, calices, garrafas, campoteiras, facas, garfos, colheres, trem de cosinha.

Um excellente bilhar e seus pertences, 1 burra, (prova de fogo) cadeiras de ferro, 2 espingardas e 2 rowolvers.

Salvas, paliteiros, castiçaes, e 1 lampada tudo de prata e 1 apparelho de electrophate.

Vinho Bordeaux, Porto e Chery.

Uma victoria com arreios, 1 cabriolet americano para um e dous cavallos, e 2 cavallos.

Quarta-feira 22 do corrente

Na Passagem da Magdalena, casa junto da ponte grande.

Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, tendo de ir a Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Os concurrentes encontrarão ás 9 1/2 horas da manhãa do dia quarta-feira 22 do corrente, na rua do Crespo omnibus para transporta-los (gratis) á aquelle lugar, donde deverão voltar ás 3 horas da tarde.

Quinta-feira

ás 10 horas da manhãa, á rua do Atalho n. 3, proximo á caixa d'agua, bairro da Boa-Vista.

LEILÃO
de 11 pipas com vinagre
Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 11 pipas com vinagre, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, quarta feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha.

LEILÃO
de mobilia muito superior, a 23 do corrente.

Henry Pilcher, tendo de retirar-se com sua familia para Inglaterra, pelo proximo vapor, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da sua casa de residencia, consistindo esta em excellente guarnição de sala contendo sofá, 18 cadeiras usuaes e 2 de braço, e 3 consolos de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 bella mesa redonda com lindo marmore, candieiros de sala para gaz, relogio de bronze dourado muito superior com peanha e redoma, espelhos finos de molduras douradas, alcatifa para sofá, guarda louça a guarda-vestidos, armarios diversos, consolos avulsos, mesa elastica para jantar, aparador aqueno, cadeiras de faia, dita de jacarandá para costura, e guarda comida; apparelhos de louça fina para jantar, ditos de porcelana para sobre mesa e para almoço, garrafas finas e copos diversos, colheres de metal e facas e garfos muito superiores, leitos de ferro novos para casal e solteiros com colxões, enxergões e cortinados, berço com pertences, commodas, lavatorios com pedra e accessorios de porcelana, cabides para roupa, porta-toalhas, mesas para cozinha e de engommar, jarras para agua, bacias grandes para banho, folhas para deposito de farinha e outros misteres, 1 magnifico fogão de ferro inglez, trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis:

AVISOS DIVERSOS.

Companhia DE Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

GRANDE SUCCESSO

João Francisco da Silva Braga & Faria participam aos frequentadores dos bailes do theatro de Santo Antonio que teem preparado com todo o gosto a casa junto á fabrica da cerveja para receber de novo seus amigos com a boa cerveja Bass a 1$000; dita nacional a 400 rs. e diversas bebidas, como sejam: cognac marca martello; dito Victor; vinho do Porto; vinho Bordeaux; genebra de todas as qualidades; licores; champagne; dito chateaufite; vinho Xerez; lanche; bolos e pães-de-ló etc. etc. etc.

N. B.

Teem dous quartos para todos os mascarados e senhoras que queiram tomar seus refrescos: assim esperam de novo os seus amigos para lhes fornecerem o que tiverem á seu alcance.

Offerecem igualmente ás sociedades Asmodeu e Garibaldina um bello copo com cerveja Bass etc.

GRANDES BAILES
A BODERRADOS

Para solemnisar a inauguração do grande hotel cortiço, denominado Hotel Bodum! sito a rua da C......

O proprietario e fundador deste estabelecimento, D. Bodinhoy Gonzaly, tendo contra si a opinião publica, resolveu festejar a abertura de seu hotel com explendidos bailes nas noites de 20 a 26 do corrente. A musica é de novo genero e composição especial do maestro Catú-Comer-del-Onça que fará executar um sem numero de dansas originaes de sua composição!....

— Logo que o club—Zé Correia Onça, fizer nos salões sua entrada triumphal em um cabriolet de duas rodas, puchado pelo secretario D. Bodinho-Roxo, serão as portas fechadas a cadiado e dará principio o baile!.....

Symphonias—a opinião publica!... Um branco de beiço roxo!!!

Quadrilhas—a maça batida, a barba de bode!... a safadeza!...

Walsas—o nascimento de um Bodinho!!! O chupa!!!... Chupa!!!...

Scotticks—o oculo de E.... de M...!! Um bodinho de tremedeira!

Polckas—o servilismo! O vitupério! as proesas de D. Bodinho!

Mazurckas—a letra de 200$000!.... Os bofetões no Bodinho!!!

Mestre de sala—Gonzalo de la perna y girngonsa comé de Onça. e o Exm. marquez del Sergype!....

Terminará o baile com um novo galope diabolico, executado a quatro pés pelo Bodinho e a Vacca Turina!!!

N. B.—Na traficancia hydraulica, sob a direcção do barão de Papagaio! haverá serveja a multiplicar! creme e lete condensado! bolos, pudins de maça batida!!! mandioca molle de conserva, carne de porco e pão com manteiga! Cada bilhete custará 500 rs., com direito a um banho da agua suja!!!....

Il commencera à six heures du soir, et finira à neuf heures du matin.

— Aluga-se, ou vende-se a casa e sitio da Ponte de Uchôa n. 17: á tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, a tratar na rua Augusta n. 59, 1.º andar.

— Dr. Sarmento pai—das nove ao meio-dia no escriptorio de seu filho rua do Imperador n. 29. 2.º andar.

Chapas para arandellas.

Perdeu-se de uma carroça que vinha do Poço da Panella para a cidade uma caixinha com 42 chapas de talão para arandellas; quem achou pode levar a loja de cera da rua do Cabugá n. 5 que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem, lave e engomme: a tratar na rua das Quarteis n. 22, loja.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 61.

ESTABELECIDO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

AO COMMERCIO

João Baptista Pinheiro, com armazem de carne secca sito á travessa do Arsenal de Guerra n. 15, previne que desde o dia 15 do corrente despedio o seu caixeiro Manoel José Gomes de Pinho, portanto qualquer pessoa com quem o mesmo abaixo assinado tenha transacções, não só nesta praça como no matto que pagarem ao mesmo seu caixeiro, terão de pagar segunda vez.

Recife, 16 de fevereiro de 1871.

João Baptista Pinheiro.

— No caes 22 de Novembro n. 32 precisa-se de um feitor que entenda de horta e de flores, assim como de um copeiro.

— Precisa-se de uma pessoa que queira aprender o serviço de padaria, começando logo a ganhar ordenado: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— José Fernandes Gomes, socio gerente da firma Gomes Leite & C., faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e aos que interessar possa, que seu socio o Sr. Joaquim José Gomes Leite se retirou da sociedade, não fazendo, portanto, mais parte della, ficando o annunciante encarregado do activo e passivo da mesma sociedade. Recife 16 de fevereiro de 1871.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DUREL
ALCATRÃO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA, CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO da BEXIGA
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALLIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS & COMPLICADAS ETC. ETC.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO de BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO de BACALHAU DESINFECTADO
DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado deBacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as dierrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cia. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cia *Pernambuco*, P. MAURER et Cia. *Maranhao*, FERREIRA et Cia. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Ca; em *Macéio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e Ca; em *Ouro Preto*, Welerson.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar à mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyliin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do figado, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre	Affecções do figado, Ictericia,
habitual,	Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C, e pharmacia americana rua do Queimado n. 45

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, a negocio que não ignora: no Forte do Mattos n. 23, armazem.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: a rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Nutrimento e Medicina!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco de Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, [illegible] o frasco, [illegible] te perfeitamente puro.

Este [illegible] tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Fisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp,**

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça

— Lava se e engomma-se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

Por 30$000

Aluga-se a casa da rua do Progresso, na rua de Hortas n. 30.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 2, que gyrava sob a firma de João Luiz Sobrinho & C., cuja sociedade foi dissolvida em 31 de dezembro de 1870, ficando a cargo do socio João Luiz Ferreira Ribeiro o dito estabelecimento com o activo e passivo do mesmo, ficando pago os dous socios João Luiz da Costa Ribeiro, Manoel Ludovice de Araujo Leão de todos os lucros que tiveram durante a sociedade. Recife 30 de janeiro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
João Luiz da Costa Ribeiro.
Manoel Ludovice de Araujo Leão.

ENGOMMADEIRA

No becco do S rapaté n. 6 lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Custodio José Alves Guimarães previne ao que tem transacções com a firma commercia Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condicção do artigo 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente, com exclusão dos outros dous secios da referida firma, e, portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

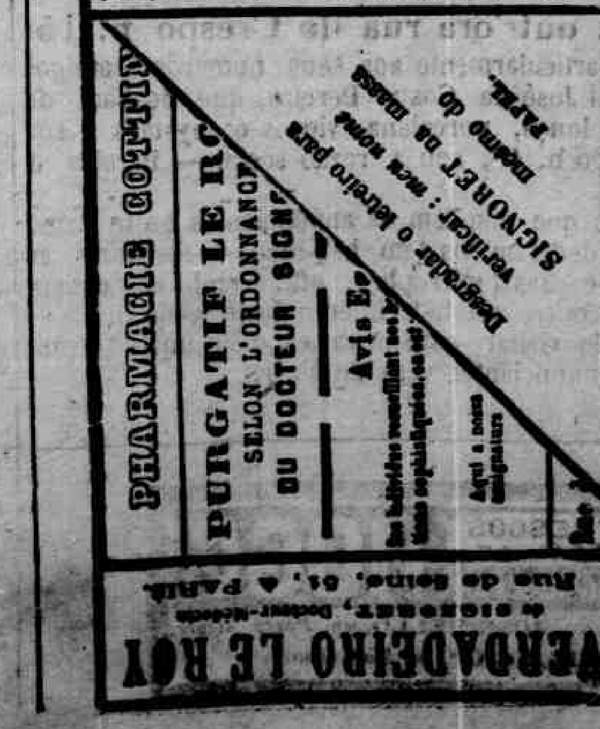
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 400$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahira sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 400$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza



COMPANHIA ... ITA ...

De ordem [illegible] convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 16, rua da Companhia Pernambucana.
Recife [illegible] de fevereiro de 1871.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Dá se 2:000$ a premio de 1 1/2 0/0 ao mez com hypotheca: quem precisar annuncie.

Aluga-se

o 2º e 3º andares do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

Ao carnaval!

Na rua da Roda n. 17, 1º andar, tem vistuarios para alugar, ou vender para acabar, como sejam: vistuarios de principe, de veludo, dominós de veludo e de seda de differentes cores; a elles antes que se acabem.

[illegible]

[illegible] de um rapaz [illegible] que tenha pratica de trabalho [illegible], paga-se bem agradando: [illegible] n. 20.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 n dous quartos de n 631, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 722, e um meio de n. 804 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que sera extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite

Cozinheiro

Precisa-se de um para casa de moço solteiro: á tratar no Becco da Boia n. 8.

— O Sr que me fallou para alugar-lhe a minha casa de padaria da rua do Amparo, em Olinda, appareça para receber as chaves, a qual tem os pertences para o fabrico do pão.
Salgueiro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 24, loja de calçado.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 16 a 18 annos: no pateo da Ribeira n. 21.

— Péde-se ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, que se digne de apparecer no sobrado n. 39 da rua Nova, ou dizer onde reside.

— Aluga-se um mulatinho com 16 annos, para todo serviço: na rua do Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 22, entrada pela travessa do Ouvidor, 3º andar.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; na rua da Conquista n. 6.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia Phenix Pernambucana são convidados á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 34, no dia 20 do corrente, ao meio dia, para discutir o relatorio apresentado pela direcção em 7 de janeiro proximo passado; advertindo se que, torna se necessario á votação de duas terças partes do capital da companhia, para sanccionar qualquer das idéas consignadas no referido relatorio.

Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro de Muniz, ou á rua do Rangel, taberna numero 7.

Os genros, filhos e netos da fallecida D. Rita Maria de Oliveira Cruz agradecem sinceramente ás pesseas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo, roga-lhes o obsequio caridoso de assistirem á missa do setimo dia no convento do Carmo, no dia 22 ás 6 horas da manhãa.

Ao Julio.

Ricos e elegantes vestuarios de mascaras tanto a caracter, como a phantasia, não só para vender como para alugar: á rua de Santa Isabel n. 9, a vista o dirá.

AVISO

José Joaquim Alves de Miranda & C., declara que o Sr. Manoel Baptista dos Santos Lobo deixou de ser caixeiro de seu armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, desde o dia 15 do corrente.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidez, dolorosa e falta de menstruação, [illegible] de estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos de [illegible] e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor [illegible] e applicação.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesmo funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhã e terminará as duas horas da tarde.

Pede como especial favor aos interessados, de examinarem o edificio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'
Planta indigena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos ou ros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só demedicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balancas decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEO & Ca

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contem em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observados por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgámos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito apos de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e ate o presente não fui de novo atacado. Praza Deus que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*. — Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor trabalho me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e usei delle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Atteste que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não deixou entender, inflammação e dor na garganta, tendo grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. Estão reconhecidos.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adugraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provenidos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

ILEGÍVEL

AOS ... 5:000$000

... estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO !!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante: a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Um estrangeiro subdito hollandez com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias: portuguez, francez, (fallar e escrever) inglez, geographia, mathematicas elementares, arithmethica, geometria, algebra e trigonometria; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

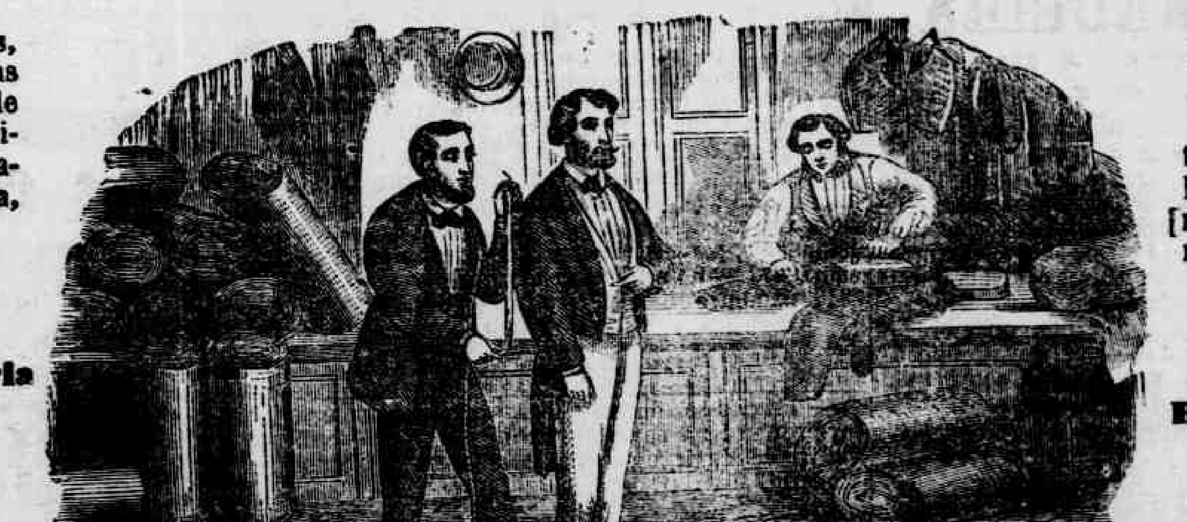
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Aluga-se

Uma escrava com todas as habilidades necessarias para o serviço de uma casa de familia: á tratar na typographia republicana.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHcO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & Cie, em Maranhão.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Abi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2

(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUCcr DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bem, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para lavar, engommar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua das Quarteis n. 19.

— Permuta-se por algum sobrado ou casas terreas nesta cidade, duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão n. 28, da rua da Imperatriz, o qual póde render annualmente dous contos de reis, com 37 1/2 palmos de frente e 110 de fundo, grande quintal murado, cacimba e dous quartos no mesmo quintal; achando-se o dito sobrado todo concertado de pouco tempo: á tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar de 7 ás 10 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia: quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1° andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado: quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia: na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2° andar.

Attençaõ

Costodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonse n. 29, antiga rua da Praia.

— A companhia de seguros maritimos utilidade publica, e a agencia da companhia Fidelidade, de Lisboa, mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 42, para a mesma rua numero 34, 1° andar.

CLUB POPULAR

Convido todos os socios do Club e todos os liberaes sinceros para assistirem a sessão funebre que o mesmo Club celebrará no dia 23 do corrente (a noite) em memoria do illustrado e patriotico liberal Pernambucano o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Nesta solemnidade será concedida a palavra aos que della se quizerem utilisar.

Secretaria do Club Popular 13 de fevereiro de 1871.

M. Amaral,
Secretario.

Engenho.

Traspassa-sa o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2° andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—30 Rue do Barão da Victoria.

Camarotes de vento

Quem tiver para vender um ou dous camarotes dos acima indicados, póde dirigir-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Novo Mundo

Chegaram os ns. 3 e 4, assignatura semestre. Rs—5$000.

Livraria franceza.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Dá-se 2.000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbre tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque n'este mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offerecerem, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal nesta paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o á meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia registido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n. 17

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia estrangeira de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— O advogado Turiano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Buique, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

— Arrenda-se o engenho Cruz de Malta, sito na freguezia de Agua-Preta, distante da estação do mesmo nome 4 a 5 leguas, com as obras necessarias como bem sejam, casas de vivenda, de engenho e de purgar, estufa, distilação, assentamento de retame, etc.: tem bom cercado, mattas perto do engenho e terrenos para safrejar mais de dous mil pães: á tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 5 ás 7 horas da tarde.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava, paga-se generosamente: na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

—Manoel Cardoso Ayres, successor de seu finado pai, que estabeleceu-se em principio de janeiro de 1805, na loja n. 31 da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, tendo se incendiado a casa e dita loja em 28 do mez proximo passado, póde com auxilio de seus visinhos e amigos, a quem muito agradece, salvar grande parte dos artigos da mencionada loja e seus armazens, os transferio para a loja n. 32 da rua do Bom Jezus, antiga rua da Cruz, onde espera a continuação da concurrencia e confiança de seus freguezes.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

— Vende-se duas cadeiras de balanço, 1 mesa redonda e 1 dita para jantar, todo de amarello: na rua do Tambiá n. 19, (Boa-vista)

— Vende-se favas novas ultimamente chegadas dos Açores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, larangeira cravo, e pinheiras, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

Vende-se

um cylindro inglez em meio uso para trabalho de padaria, por preço razoavel: quem o mesmo quizer dirija-se a rua da Florentina n. 3.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões miudos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas miudas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se uma armação, pesos e medidas novos, pipas arqueadas de ferro, canteiro e gaz, sita no largo dos Apipucos, muito bom para principiante por não ter generos: quem quizer dirija se á tratar nos Apipucos com João Felisardo de Amorim & C., que farão todo negocio.

CARNAVAL

Vendem-se e alugam-se dominós de alpaca, velbutina e de seda, por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja da conquista, rua do Cabugá n. 6, de Antonio Francisco dos Santos & Companhia.

ATTEAÇÃO

Fazendas finas baratas á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

ORGANDYS de cor, lindos padrões, cor segura, a 280 rs. o covado.
CHITAS claras, escuras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
COLCHAS adamascadas de cores a 3$000.
MADAPOLAO fino (elephante) a 6$ a peça.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo numero 25.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 4º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se duas canôas abertas, usadas, mas com alguns reparos, ainda trabalham, uma de 600 e outra de 400 lijolos, por preço commodo: á tratar na rua do Mondego, olaria n. 43, de Macelino José Lopes.

Aos cigarreiros.

Vende-se caixinhas com papel de seda, de dez mil mortalhas, do verdadeiro fabricante: na rua do Cordeniz n. 8.

Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraça em caixas a 10$.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

Coffre de fèrro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

— Vende-se oito cabras: a tratar em Olinda com João Simões Pimenta.

— Vende-se um bonito cabriolet americano de duas rodas e com todos os seus pertences: a tratar na rua da Roda n. 60.

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinheas.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Murtá.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Meleleuca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Bruxo variegatá.
2 Cript minias Japonicas.
2 Junnperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musg s.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatá.
1 Pancratium.
6 Camelias bonitas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.
As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 2$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande á	320
Frascos com oleobabeza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novelles de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Volúvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento [illegible] o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las [illegible] mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á visitarem este estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e de mais apurado gosto; além de um grande sortimento de fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadores), assim como : para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs., o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas moderna com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloja e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; è pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de côr verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandes a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento e ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam [illegible] 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

[illegible] Esta loja [illegible] pela sua elegancia e superioridade [illegible] acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lá a Nova Esperança para homens, senhoras e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança [illegible] tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-se de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir pannos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozeia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, aguas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 1$400 a caixinha é barato !

CONTRA A TOSSE

XE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO — Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C. 34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, accio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C, na travessa da Madre de Deos n. 14.

Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua Duque de Caxias n. [illegible]

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes :

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar es rever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de muitos artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

BORRACHAS [illegible].
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Channeaux, Moppelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmel, e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquisito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparTibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sopa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivenoes).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramentes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com ninfa, e brancas bordadas.
Guardanapo preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Punhos de seda elasticos.
Chales de [illegible], de meia e de merinó liso.
[illegible] a 20$.
Capelas para noivas e véos de blonde

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 e 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 24 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou manda-se levar pelos caixeiros.

[illegible] ponte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se divide para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de mattas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

VENDE-SE

uma chapa para official da imperial ordem da rosa por 25$ para fazer contas: na loja do encarregado [illegible] do cabo de [illegible] da Imperatriz.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, [illegible] na rua da Madre de Deus n. 46.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrinhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

A 2$ a libra

Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se café do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 28, armazem de João Martins de Barros.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a.	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a. .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fia 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico,

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conbecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 6$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 26$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

VENDE-SE

[illegible] propria para fazer [illegible] de cheiro, a mais nova que ha no mercado, a preço de 3$ a libra: na rua do Torres n. 25, 2º andar.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Progressos recentes e futuros da unidade monetaria.

Un breve sguardo sui progressi fatti negli ultimi ani della question dell' unita della moneta, varrá a convincerci che l'instituzne della medesima sipu oio considerare come assicurata por un non lontano avenire? Sacerdoti p. 18.

Algumas sympathias manifestadas em França e nos paizes estrangeiros pelos esforços feitos em nosso paiz para desenvolver a idéa e os meios praticos da uniformidade monetaria, sympathias cuja expressão muito nos tem por vezes animado, levam-nos a continuar, para pô-lo ante os olhos dos leitores instruidos, o resumo dos progressos e perspectivas da reforma que deve, assim o esperamos, honrar o nosso seculo, e da qual nos occupamos ha quatro annos.

Uma iniciativa, como a que as circumstancias suggeriram aos negociadores da convenção monetaria de 1865, encontra ás vezes em caminho certos espinhos. Não póde ser agradavel ao homem animado de uma idéa nova, o esquecimento a que a teria de abandonar depois de have-la produzido; porém menos agradavel ainda lhe seria procurar faze-la ir a cabo por uma insistencia isolada, impaciente e importuna.

Entretanto não é certa iniciativa inutil ao progresso de uma idéa que pretende passar á realidade. Sem uma pequena dóse de calor, a convenção de 23 de dezembro de 1865 não sahiria de uma conferencia que podia limitar-se a convencionar uma identidade de titulo na fabricação monetaria dos quatro Estados presentes, abstendo-se de formular um systema de obrigações reciprocas, que servisse de typo e ponto de attracção a outros arranjos internacionaes da mesma ordem.

Sem aquelle calor, os trabalhos da conferencia de 1867 não houveram sido provocados e preparados por publicações e correspondencias assás numerosas, em que tivemos alguma parte; nem tão pouco houveram sido resumidos em um relatorio redigido durante o curto intervallo de tempo decorrido entre as duas ultimas sessões dessa importante reunião.

Sem alguma diligencia, a convenção preliminar entre a França e a Austria não seria o corollario, rapidamente deduzido, dos principios da conferencia de que acabamos de fallar.

Talvez com mais algum zelo pela reforma monetaria, essa convenção de 31 de julho de 1867 se tornasse difinitiva antes do fim do anno que a vira concluir-se.

Nesta hypothese a Allemanha ter-se-hia se sujeitado á influencia da mudança operada nos principios da legislação introduzida na Austria.

A moeda de 25 francos, essa para alguns cabeça de Meduza, tivera um porvir seguro. Esse especimen de conciliação introduzido na circulação de dous grandes Estados podera ser para a Inglaterra em breve tempo um elemento atractivo de uma grande potencia. E' provavel com effeito que a moeda de 25 francos fosse substituida ao soberano em certos pagamentos da Inglaterra no estrangeiro, pois que em diversas praças a assimilação destes dous valores está já realisada, e tambem em muitos pagamentos no interior da Inglaterra, se é verdade que certas companhias de caminhos de ferro desse paiz, por exemplo, adoptam essa assimilação, reconhecida semelhantemente no emprestimo da commissão europea das Bocas do Danubio e em outras operações financeiras no Oriente, como a constituição da divida geral ottomana, por exemplo.

Talvez houvesse sido cortada a questão da nova unidade allemãa pela existencia de uma nova unidade monetaria austriaca, em simples relação com a nossa, o florim de 2 1/2 francos.

Inutil é, porém, continuar estas considerações retrospectivas, e ao contrario me parece preferivel fazer constar com satisfação alguns progressos recentes na marcha dos estados europeus para o estabelecimento da uniformidade monetaria, tomando por ponto de partida o estado de cousas que tinhamos mostrado para os leitores do *Journal des Economistes* em nosso artigo do mez de fevereiro ultimo.

§ 1º Primeiramente em França o systema dos principios da conferencia de 1867, que não havia ainda recebido consagração positiva por uma deliberação autorizada aos olhos da administração franceza, obteve a confirmação dos votos da commissão instituida em 1868 pelo ministro das finanças para proseguir nos estudos sobre a questão. *O padrão unico de ouro, o unico principio novo para a França, dos adoptados rapida e quasi unanimemente pela conferencia internacional de 1867, foi submettido por essa commissão*, composta de 15 membros escolhidos na razão de sua competencia especial, á uma experiencia aprofundada, que estabeleceu as vantagens sob os principaes aspectos submettidos á discussão, e que, após uma longa e séria deliberação, acabou por um relatorio muito lucido e muito *concludente* redigido por M. Bordet e approvado em seus pontos essenciaes por diversos economistas.

A Suecia, que pela perseverante e intelligente iniciativa de M. Wallemberg, seu delegado na conferencia de 1867, havia já batido *carolinos* de ouro de 10 francos, parece haver adoptado, em uma deliberação das duas camaras de sua *dieta*, o principio do curso legal dessas moedas, ao principio emittidas como moeda de commercio, e um projecto de lei neste sentido deve ser em breve submettido á legislatura sueca.

Na Austria, nesse paiz algumas vezes retardado em suas instituições, mas que tem marchado ha muito tempo, notavelmente depois do anno de 1857, alguns fructos recentes se tem obtido das idéas justas e progressivas sobre a questão do padrão monetario, e das iniciativas vigorosas do nosso saudoso amigo o barão de Hock, antigo representante do estado austriaco na conferencia internacional de Pariz.

Depois da convenção monetaria preliminar de 31 de julho de 1867 entre a França e a Austria, o principio do padrão a ouro, estabelecido de conformidade com as resoluções da conferencia monetaria internacional foi consagrado no accordo da Austria com a Hungria de 24 de dezembro de 1867.

Um projecto de lei, approvado por uma votação unanime da camara dos deputados do Reichsath austriaco, decidio no mez de maio ultimo a substituição das *corôas* e *meias corôas*, adoptadas em 1867 no tratado austro-allemão, por moedas de 8 e 4 florins, exactamente equivalentes e similares para as proporções materiaes com as moedas francezas de 20 e de 10 francos em ouro.

Um projecto correspondente para a Hungria foi semelhantemente apresentado com data do 1º de junho de 1869, e adoptado a 14 de junho pela camara dos deputados de Pesth e mais tarde tambem, se estou bem informado, pela camara dos magnatas. Esta legislação, juntando-se á da Romania, poderia um dia constituir um systema monetario identico das boccas do Rheno até as do Danubio.

Em Munich, um magistrado instruido, M. Gschwendner, traduzio em allemão, e commentou as actas da conferencia monetaria internacional de 1869, e recommendou a adopção dos principios ahi estabelecidos.

No norte da Allemanha, o infatigavel M. Soetbeer redigio em data de 12 de maio, em nome da commissão permanente do *Handelstag*, allemão, uma memoria muito instructiva, a respeito do estabelecimento da unificação monetaria allemãa sobre a base da divisão decimal e do padrão de ouro unico.

Parece por outras publicações que na sábia Allemanha, que mostrou hesitações na escolha da sua unidade futura entre o gold thaler ou escudo de ouro de 5 francos, o golden ou florim de 2 1/2 francos, o marco de 1 franco 25, e o franco propriamente dito, um grande numero de espiritos se inclinam imparcialmente para a medida, que mais approximaria o systema monetario allemão ao francez.

Se considerarmos que na Inglaterra, paiz onde o padrão unico de ouro está já em pratica, e onde a liga decimal tambem parece acceita em theoria, o governo não mostra abraçar a repulsão que oppunha a commissão parlamentar de 1868 contra um só dos tres principios da conferencia monetaria internacional, a saber: aquelle que diz respeito á adopção da moeda de ouro franceza, ou os multiplos de 5 francos de ouro, e que tem pensado ultimamente em reduzir o *sovereing* a 25 francos de valor por meio do direito de senhoreagem de 1 %, conforme uma idéa posta em relevo pelo grande talento de M. Lowe, póde-se provar que não se tem levantado contradição e concurrencia alguma séria na Europa official, de encontro ás bases de unificação monetaria definidas pela conferencia de 1867, e pelo relatorio da commissão franceza de 5 de março de 1869.

Não ha duvida que alguns economistas, taes como M. Wolowsky, em França, e M. Mees, na Hollanda, estão ainda pela theoria do padrão duplo. E' verdade que certas razões em apoio deste systema seriam applicaveis *á fortiori* ao triplo padrão, que se affirma conservado na Turquia com a polygamia.

Tambem não ha duvida que qualquer outro escriptor póde deslocar a questão, achar que o proseguimento da uniformidade monetaria é um labor inutil, e que basta uma moeda internacional de commercio, sem base na circulação interior de paiz algum.

Parece que não poderiam haver obstaculos graves para a marcha dos principios que procuramos propagar, nestas vistas essencialmente cunhadas do caracter individual.

De uma parte o ascendente da theoria do padrão unico em relação á de padrão duplo, lesado da ignorancia dos seculos passados, parece constante, e não é combatido por interesse algum consideravel, senão é o de alguns especuladores de metaes preciosos, de alguns possuidores de minas de prata, e por interesses muito limitados, ou mesmo chimericos de algumas localidades, onde parece suppôr-se que o padrão duplo, occasionando a fluctuação na natureza da circulação metallica, póde ser favoravel á actividade das officinas monetarias, e por conseguinte á manutenção de outras casas de moeda afóra a de Paris.

De outro lado, a idéa de M. Courcelle-Seneuil sobre certa moeda internacional, destinada a substituir a uniformidade monetaria parece pouco susceptivel de resistir á discussão. Com effeito, um dos principaes inconvenientes da diversidade monetaria actual é o calculo imposto ao negociante francez, por exemplo, que deve reduzir uma nota de valor inglez (libras sterlinas) uma nota correspondente de valor francez exprimida em francos.

Ora, com uma moeda internacional, estranha ao mesmo tempo ao systema inglez e ao systema francez, o calculo seria duplo. Seria necessario, v. g., converter primeiro as libras sterlinas em grammas de ouro, supposta moeda internacional, e converter depois as grammas de ouro em francos, para ter a verdadeira relação do valor inglez e dos francezes em respeito ás fazendas comparaveis. Inutil portanto como simplificação dos calculos do commercio, a moeda internacional assim concebida offereceria bastante grandes inconvenientes, como circulação material, pois que, destinada principalmente á exportação, achar-se-hia ella em uma relação anormal e complicadissima com as unidades monetarias de cada paiz.

Nada, pois, ha nestas idéas muito pouco aprofundadas, que possa fazer hesitar os partidistas francezes na applicação dos principios da conferencia de 1867, nada notavelmente que tenda a restabelecer o systema de unificação sobre os principios *á priori*, proposto imparcialmente á attenção da conferencia de 1867 que o regeitou.

E' na America, segundo nos parece, que alguns contra-projectos mais originaes ou mais especiaes, neste ultimo sentido, parecem ter sido oppostos ao plano de unidade monetaria, resultante dos votos da conferencia internacional de 1867.

Em quanto no senado de Washington M. M. Sherman e Summer discutiam a questão no sentido indicado por M. Ruggles, e procuravam reduzir o dollar a 5 francos, segundo a idéa do representante dos Estados-Unidos na conferencia de Paris, duas outras bases de unificação monetaria foram indicados.

Segundo M. Elliot, 3 *corôas* allemães, equivalendo a 30 grammas de ouro fino, poderiam ser approximadas ao mesmo tempo de 100 francos contendo 29 grammas 0,325 de ouro fino; de 20 dollars americanos, contendo 30 grammas 0,926, e de 1,000 pennes inglezes equivalendo a 30 grammas 5,100.

Do enunciado das vistas de M. Elliot, taes como ellas são explicadas na obra de M. Blake, parece resultar que o primeiro destes publicistas americanos attribuio uma importancia completamente chimerica á circulação das corôas allemães, nas quaes procurou a chave da abobada do seu systema, e á equação das quaes quereria fazer chegar, pelas approximações indicadas, o franco, o dollar e o soberano.

Ora, parece que depois de 1857 só se tem batido 20 a 22 milhões de francos em corôas allemães, tanto no norte da Allemanha, onde ter-se-hiam batido uns 867.000 talhers, como na Austria, onde se terão emittido mais ou menos 500,000 moedas.

E' porventura plausivel querer impôr modificações á unidade monetaria franceza, que seria elevada em certa proporção, e ás moedas inglezas e americanas que pelo contrario abaixariam, no intuito de nivelar-se exactamente com um typo monetario desconhecido nos paizes que o haviam perpetuado, e que vai ser absolutamente abandonado, como acima se vio, pela Austria?

Um facto differente, posto que pareça ter sido algumas vezes confundida com o systema de M. Elliot, a proposito feita na camara dos representantes de Washington a 21 de julho de 1868, por M. Kelley, indica como unidade monetaria internacional uma moeda de 3 dollars reduzida a 5 grammas de ouro ao titulo de nove decimos de fino por uma muito ligeira reducção dos dollars actuaes, tres dos quaes representam 15 francos 55 centimos, e seriam reduzidos a 15,50.

A idéa de M. Kelley apresenta talvez certas conveniencias para a America do Norte, isolada na Europa; mas, além de que não é ella conforme á divisão decimal, pois que a unidade de 5 grammas seria subdividida em tres unidades, cada uma de 5 francos 166, estes dous typos, um de cinco francos 50, e outro de cinco francos 166, não offerecem transição alguma facil, nem para o systema francez, nem para o inglez, nem para o real da Allemanha do Norte, tres systemas de união, dos quaes a Europa espera a solução do problema da communidade monetaria. Assignalando, pois, a proposição assaz engenhosa de M. Kelley, como um ponto imaginado entre o dollar e a moeda de um peso metrico rigorosamente arredondado, recommendada por M. Michel Chevalier, para tornar-se o typo da moeda universal, é-nos difficil entrever para esta combinação vantagens praticas e sérias probabilidades de futuro em nosso continente.

Entretanto o projecto de alliança monetaria germano americana foi, cumpre dizê-lo, renovado em Breme por M. Augspurg, e pouco depois em Berlin por M. E. Nothomb, que, em sua brochura allemãa sobre a *Weltmunze*, publicada muito recentemente, espera achar na corôa germanica com sua liga fóra de peso redondo do ouro fino, a base de uma federação monetaria de 125 milhões de allemães, inglezes e americanos oppostos aos 86 milhões de homens dispostos, diz elle sob a convenção de 1865, e dos quaes conta destacar a Belgica e a Suissa. E' exigir de mais, cremos nós, do antagonismo de raças a unificação monetaria, que deve ter por benefico resultado, se for bem dirigida pelo nosso paiz, attenuar e não aviva-lo. E comtudo não haveria nesses planos que surgem no exterior um motivo para apressarmo-nos em pôr o nosso systema monetario no pé de aperfeiçoamento reclamado pelas nações dispostas a se lhe ligarem? Se a união monetaria se não fizer sob a hegemonia da França, o pensamento irá para outra parte, e lá poderá fazer progressos em detrimento da unificação geral, e em proveito de grupos parciaes, como os que imagina o estudioso secretario da legação belga em Berlin.

Em resultado, portanto, as bases adoptadas pela conferencia de 1867, com muito notavel harmonia entre os membros dessa reunião, parecem ficar ainda mais verdadeiras e mais sólidas as balisas da marcha para a uniformidade monetaria.

§ 2º Esta benefica reforma poderia, se o plano em questão fosse seguido com fidelidade, realisar-se por dous modos differentes.

O mais prompto seria o das convenções diplomaticas, a começar por aquella cujo typo preliminar entre a França e a Austria foi estabelecido em 1867. Nessa via os governos se confederariam, por assim dizer, e impôr-se-hia a idéa diplomatica ás conveniencias da circulação interior dos diversos estados.

A outra via é a das imitações espontaneas, como a que se produzio na Hespanha; ou ainda a dos encaminhamentos vagarosos, segundo o procedimento que mostram ter seguido a Suecia e a Austria. Nestes dous paizes as moedas a ouro de typo definido pela conferencia de 1867, se estabelecem primeiro como moedas de commercio, mas não como essas outras de alguma sorte sem base, que, taes como os antigos ducados, ou como guilhermes dos Paizes-Baixos, ou emfim como as corôas da Allemanha, tem desapparecido, ou de algum modo perdido o valor na circulação em que se tem querido implanta-las, mas sim como moedas de commercio especiaes, tendo como que um mercado de sustentação e refugio nas circulações monetarias dos povos visinhos as nações que as emittem a titulo de percursores de um typo monetario futuro, e que ellas mesmas admittem como moedas normaes. Por estas vias de iniciação livre e assimilação monetaria será mais vagarosa que pelos tratados, mas talvez não seja sem uma importante utilidade.

Deixamos ao futuro mostrar qual é neste caminho da unificação aquella que occupará maior lugar. Desejamos poder contar ao mesmo tempo com um e com outro.

No demais não é possivel imaginar uma solução precisa e absoluta da questão de uniformidade monetaria, sem a intervenção dos legisladores financeiros dos diversos estados e aqui chegamos a uma difficuldade séria.

A administração financeira franceza, por exemplo, hesita ante a solução de problema de padrão e multiplica as vias de instrucção além talvez da medida julgada, rigorosamente necessaria em outros paizes. Os homens publicos adiam muitas vezes de bom grado, as difficuldades que se lhes não impõem imperiosamente.

Fôra portanto essencial que sobre esta questão os interesses commerciaes fizessem ouvir as suas vozes, e que comprehendessem que dormindo tranquillos sobre o futuro, entregam-se com o systema de padrão duplo, á incerteza. Que ha ahi de mais descommunal do que esse facto de diversas casas bancarias, sobre as quaes se recusam letras de cambios, porque ellas usam do direito existente de pagar em prata? O corpo legislativo com o seu direito novo de iniciativa, parece tambem que não deve ficar indifferente a uma grande obra do progresso.

Governar é prever, dizem. Esta definição é especialmente applicavel á ordem monetaria, e se certos legisladores perderem de vista a suppressão do padrão duplo que lhes é pedida de diversas partes, e lhes é aconselhada pela sciencia, expõem-se a ver augmentarem as difficuldades da solução.

Ha ahi, portanto, um como ponto negro que seria uma felicidade ver dissipar-se, quando tantos outros symptomas animam as esperanças dos amigos do progresso, sobretudo no movimento tão notavel da imprensa européa.

Uma das particularidades mais interessantes que apresenta com effeito o movimento scientifico para a unificação monetaria, é a convergencia dos esforços dirigidos de diversos paizes e differentes linguas, para o mesmo alvo. Nada attesta mais o que se deverá esperar da communidade das nações, proseguindo juntas um dia a solução de diversos problemas, para melhoramento da sorte da humanidade.

Mas tambem, ao que nos parece semelhante situação, impõe deveres ao paiz que deu impulso esse bello movimento, paiz do qual se espera ainda a palavra de ordem, e cuja moeda tem recebido a merecida honra de ser de alguma sorte aceita, salvo certos aperfeiçoamentos, como a reunião e modelo commum dos outros povos da Europa.

Não haveria presumpção de nossa parte em semelhante conjunctura, abandonarmonos, quer seja á uma especie de desdem de nosso systema monetario seguindo os publicistas que reclamam a decagramma de ouro demorando assim todo o progresso, quer seja a uma indifferença sobre o seu aperfeiçoamento, seguindo aquelles que querem perpetuar o systema do padrão duplo?

Os factos demonstram com eloquencia as mutações continuas a que está exposto o systema monetario de um paiz submettido á este ultimo regimen.

No momento em que todos os povos se commovem em vista das vantagens da moeda de ouro, e procuram aproveita-las pela adopção desse padrão unico de ouro consagrado pelos votos quasi unanimes da conferencia internacional de 1867, a economia politica se encarrega, por assim dizer, de responder aos desafios que lhe atiram alguns autores. Ella nos mostra que poderiamos em breve perder gradualmente o beneficio de nossa provisão monetaria neste metal, cujo valor subirá pelo cuidado das outras nações em recolhe-lo. Como muito bem explica a *folha commercial* de Bremen, de 18 de junho ultimo, a conservação do padrão duplo em França poderia servir de escoadouro de prata que a Allemanha quizera substituir pelo ouro.

Em 1866 só havia fabricadas em França 189.465 francos de moeda de prata.

Em 1867 este valor foi elevado a...... 54.051.560 francos.

Em 1868 subio elle a 93.629.550 francos.

E os onze primeiros mezes de 1869 deram 52.266.699 francos. Na Belgica, e mesmo na Italia, apontam-se resultados analogos, e assegura-se que de 1865 a 1869 não se fabricaram em Bruxellas menos de 110 milhões de prata a 9/10 fina. Ao mesmo tempo vê-se o premio do ouro francez elevar-se no estrangeiro, e o napoleão, por exemplo, attingir em Berlin o cambio de 5 thalers, 13 silvergros ou mesmo 15, o que estabelece entre o ouro e a prata, em Berlin, a relação de 1 para 15.58, ou mesmo para 15,60, relação que protesta contra a fixidade de nossa proporção legal, e lealmente inflexivel de 1 para 15,54.

E' para receiar que no fim deste anno perto de 200 milhões em moedas de 5 francos em prata, tendo desde o começo de 1867 arredado das caixas estrangeiras um valor de ouro correspondente, e constituindo um embaraço para o dia em que a França quereria adoptar o padrão unico de ouro, é para receiar, dizemos, que esses 200 milhões de prata não sejam a demonstração do que produzem certa indifferença muito geral sobre as lições da sciencia, um pouco de esquecimento das condições de progresso necessarias ás sociedades actuaes, e essa tendencia, em fim, um pouco rotineira que em alguns espiritos divide duas forças que os povos gostam de ver reunidas: o poder e o sentimento do progresso.

§ 3º Sabemos que ha quem tema a influencia da sciencia. Um jornalista, recentemente honrado com uma das distincções que uma alta administração concede com parcimonia, chamou com ironia o plano da unificação monetaria *um plano de sabios* como se um grande numero de praticos, administradores, directores de casas de moeda e bancos, não houvessem tomado parte na conferencia monetaria de 1867, e não tivessem prestado o seu concurso aos sabios que della tambem faziam parte. O favor concedido a um escriptor isolado nesta linha de argumentação, e provando por alguns exemplos a sinceridade de sua aversão á sciencia, tem interessado alguns observadores.

Quando elles viram atacar estrepitosamente como *não decimal* a idéa de uma moeda de 25 francos proposta pela conferencia de 1867, ficaram admirados de que a idéa de *decimalidade* exagerada solapasse não só todo o systema da conferencia de 1867, mas até toda a legislação intervinda ha alguns annos na ordem monetaria, em verdade desde o primeiro ministerio do honrado M. Magne, e notavelmente a começar do ministerio do honrado M. de Forcade, o primeiro que admittio em materia monetaria um pensamento de innovação de conformidade com as nossas vistas.

Se a moeda de 25 francos perfeitamente decimal, onde representasse 10 escudos ou 10 florins, não o é tanto em relação ao numero de francos que ella exprime, a moeda de ouro representando grammas e fracções de grammas, e a de prata a 835 millesimos fina, não o são mais, ou são mesmo menos.

O que ha de decimal é o franco de prata a 9/10 fina, para o qual uma circular ministerial do honrado M. Magne, de 7 de outubro de 1856, indicava intervenções rigorosas, repellidas e condemnadas pela opinião publica.

Dahi resulta que com a palavra *decimal* se poderia embaraçar em nome de uma exigencia apparente de progresso a realidade do proprio progresso monetario, que está na extensão de nosso systema de moedas de ouro o mais decimal ainda da Europa, *relativamente fallando*.

Com exigencias excessivas de *decimalidade* dar-se-hia ao mesmo tempo a mão aos theoricos que só aceitariam a francos de prata de 5 oitavas a 9/10 fina, e aos que reclamam uma moeda nova de 5 grammas de ouro.

O honrado ministro das finanças se por momentos favoreceu o autor das criticas persistentes, fundadas em bases tão frageis, contra o relatorio de 5 de março ultimo, ousariamos recordar o engenhoso chanceller do *Echiquier*, M. Lowe, que desapprovando uma commissão animada de idéas estacionarias, arvorou com o seu discurso tão notavel de 6 de agosto ultimo na camara dos communs uma bandeira de progresso.

A missão do estadista não é provar idéas que se tornaram absolutamente unanimes; consiste sim em guiar o seu paiz, e, empregando uma expressão pittoresca do honrado M. Magne, em «não esperar o meio dia para saber que o sol nasceu». Desejaramos, portanto, sem duvida, alguma cousa mais do que o relatorio do honrado ministro das finanças endereçado ao imperador em 9 de novembro ultimo, e que com effeito contém, além de algumas omissões, certo enigma na maneira porque parece aceitar a moeda de 25 francos, o que desafiou a critica da *Gazette d'Elberfeld* de 16 de novembro ultimo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 40)

XIV

Martha estava sentada ao lado de Catharina em casa do guarda-caça. E' provavel que tivesse acabado de contar á sua amiga o que lhe succedera desde a chegada ao palacio, por quanto a aldeãa, suspirando, lhe dizia:

— Oh! é horrivel ver-se obrigada a arrastar sua filha até aos pés da condessa! Que provação para a alma de uma mãi!

— Não póde imaginar-se nada mais horroroso do que o momento em que ella, repassada de susto, gritava: Deixe-me, affaste-se; eu odeio-a, despreso-a! Porém, Catharina, para que avivaremos esta amarga dôr, quando o coração me transborda de felicidade? A minha filha não é louca nem má; ao contrario, é grata á que a estima, é formosa e amavel! Sinto ainda os ternos beijos d'ella sobre as minhas faces! Catharina, ajude-me a louvar á Deus e não me falle mais de dôres passadas; ande, Catharina, não me perturbe no goso d'esta ventura!

Catharina conservou-se por alguns instantes silenciosa e absorta em profundas reflexões, até que por ultimo exclamou:

— Notavel mysterio! D'esse modo ignora Helena completamente tudo quanto possa esclarecer a verdade do seu nascimento?

— Só sabe o que eu acabo de dizer-lhe e o que explica sufficientemente o odio da condessa para com ella.

— Mas acha razão bastante essa para que se trate tão cruelmente uma pobre rapariga?

— Note, Catharina, que, se Helena morresse, seria a condessa a mais contemplada na herança, e ella, na sua desmedida ambição, só se julgaria satisfeita com a morte prematura de minha filha.

— Meu Deus, que horror! Só em ouvir isso estou tremendo! — acudio a aldeãa.

— A realisação d'esse plano não me parece provavel — proseguio Martha. — Se a condessa e seu complice se sentissem com forças para tanto, já o teriam effectuado.

— Pelo que entendo, — acudio Catharina — não se trata de morte violenta, mas sim de atormentar a menina com dissabores e torturas até lhe extinguir a vida, de modo que a justiça não tenha que ver com o caso.

— Mais ainda — interrompeu a viuva. — Se a morte se demorar, recorrer-se-ha á um hospital de doudos! E' uma menoridade indefinida, é a morte civil, da qual resultaria ficar a condessa na livre administração dos bens, como tutora da infeliz menina!

— Que infernal trama!

— E' tal qual lh'o digo, Catharina.

— Oh! meu Deus, e se elles logram o seu intento?

— Agora não. Graças á Deus, acho-me ao lado de minha filha para a animar e defender! O pouco tempo que fallei com Laura bastou para a munir de uma força que a torna invencivel.

— Pois eu não dormi em toda a noute — disse Catharina. — Dei voltas ao miolo para explicar o modo pelo qual a sua querida Laura se achava em poder d'aquella gente.

— E, com effeito, ha n'isso um grande segredo, o qual, com a ajuda de Deus, hei de descobrir. A condessa é perversa, mas não possue de certo em igual grão a discrição: já eu lhe sorprendi duas ou tres palavras que me poseram de atalaia.

Catharina, depois de um momento de reflexão, proseguio:

— O negocio não é difficil de prever, em vista da revelação de sua filha. Quando o conde desposou a criada, já era velho. Para que a condessa podesse partilhar da fortuna, havia mister de um fructo do matrimonio. Ella ou o tratante de Mathias subornaram a ama de Laura e fizeram passar a criança como filha do conde. E' este um facto que se assemelha muito á velhas historias que ouvi contar.

— E sem duvida essa supposição é a mais verosimil, — acudio a viuva — mas acha-se envolvida na maior obscoridade. A nossa vizinha Isabel, que então lá mandamos, declarou ter visto minha filha amortalhada e com uma corôa de perpetuas na cabeça, e bem assim ter ella propria ajudado a mette-la no caixão, presenciando o acto até ao momento de fechar a sepultura.

— Mas tudo isso foi falsidade, — redarguio Catharina — porquanto Laura está viva e em Orsdael.

— Sem duvida, e n'aquella sepultura existe o verdadeiro mysterio. Mas onde buscaremos esclarecimentos? Quem seria a sepultada? Questões terriveis são estas que me obsediam o espirito como phantasmas. Agora o meu intento é affasta-las de mim e conciliar algum descanso para esta alma sobre-excitada, que não está mui longe da alienação!

— Não seja eu quem contribua para o desassocego.

— Desculpe-me, Catharina; falle, falle...

— E se a menina de Bruinsteen não fosse a sua filha?

— Pois isso entra em duvida?

— Foram tão vagas as palavras da moribunda! Aquella confissão foi interrompida pela morte. Qual seria a sua conclusão não podemos prever.

— E' verdade que não, mas as palavras d'ella foram decisivas; indicaram-me, de mais a mais, a residencia de minha filha. Dirijo-me aqui e encontro uma menina da mesma idade que Laura deveria ter: a crueldade com que ella está sendo tratada prova que a condessa não é sua mãi. Vejo n'ella o retrato vivo de meu esposo e encontro a voz da alma a bradar-me que é aquella a minha filha, e essa mesma voz lança-a nos meus braços, impellindo-a irresistivelmente a beijar-me, como se beija uma mãi. Depois de todo isto, duvidará de uma cousa que para mim é tão certa como a minha propria existencia?

— Este segredo rala-me a alma e parece-me que daria dez annos de vida para o descobrir! Que meios conta empregar para obter esse resultado?

— Esperar por qualquer ensejo que me guie. Um dos meios com que conto depende do progresso que eu fizer na confiança dos tyrannos de minha filha. Se chego a descobrir a causa da autoridade de Mathias em Orsdael, terei dado um grande passo. Já sei que a condessa tem odio profundo ao mordomo, que o trata por infame e perverso, não se sentindo, todavia, disposta a despedi-lo, em razão de serviços antigos por elle prestados. Mas que serviços serão estes? Mathias não ode a menos a condessa e gaba-se de que a sua vontade é uma lei para ella. Esta extraordinaria dominação de um criado sobre sua ama o que significa? Será o receio da complicidade n'um crime o que os une? Hei de sabe-lo! Deus e o meu amor maternal hão de esclarecer-me e animar me!

— E' penosa e cheia de perigos a sua situação — objectou Catharina anciosa. — Ganhar a estima de Mathias e da condessa simultaneamente é cousa impossivel, e receio da sua expulsão do palacio. Siga o meu parecer: faça-se forte no apoio de Mathias.

— Elle é o proprio que me indicou o meio de lisongeiar a condessa, — redarguio a viuva — induzindo-me á que empregue todos os recursos para lhe agradar.

— E qual será a intenção d'isso?

— Diz elle que a minha sahida d'aqui o magoaria muito. Para a minha conservação faz elle o sacrificio de dominar o seu genio: trata me com tantas amabilidades como se me conhecesse ha annos.

— Que diz? Dar-se-ha caso que o homem esteja apaixonado pela senhora?

— Não sei o que o induz a testemunhar-me tantas provas de affeição. Por mais de uma vez me tem feito indignar com a sua presença importuna, e, se algum perigo antevejo na minha permanencia em Orsdael, provém ella da affeição de Mathias. Encontro-o sempre nos corredores do palacio para me dirigir uma ou outra phrase animadora, mas olha para mim de um modo tão particular, que fére o meu orgulho. Quando ainda agora lhe disse que vinha aqui, apertou-me a mão de um modo que, se não me viesse á idéa a missão que me impuz por amor da minha filha...

A chegada do marido de Catharina interrompeu o curso ás confidencias.

— Até á vista, boa Catharina — disse Martha, pondo-se de pé. — Já é tempo de voltar ao palacio, onde a minha longa ausencia deve ter sido notada. O mordomo prometteu-me obter da condessa licença para eu amanhãa dar um passeio pelo jardim com a menina e n'essa occasião poderemos encontrar-nos.

— Adeus, amigo André — proseguio ella, voltando-se para o guarda-caça. — Desculpe, se sua mulher descurou um pouco os negocios domesticos por minha causa, porém duas velhas amigas tem sempre que conversar.

O guarda dirigio á viuva algumas palavras respeitosas e ella retirou-se precipitadamente, porém Catharina, seguindo-a até fóra da porta, disse-lhe:

— Acaba de sugerir-se-me uma idéa e as suas palavras fazem-me receiar a impossibilidade da realisação d'ella. O mordomo com quem fallo vezes á meudo e que me tem na sua confiança, traz ha tres annos a idéa fixa do seu casamento, o que depende de se lhe deparar uma mulher honesta, formosa e bem educada. Supponhamos que elle imagina ser a senhora a mulher que até agora buscou em vão e que realmente está apaixonado?

— Que susto me causou, Catharina! — balbuciou a viuva.

— Porque?

— Ser amada pelo algoz de minha filha, ver-me obrigada a corresponder, ainda que não seja senão apparentemente, á affeição de um homem vil e máo! Oh! meu Deus, poupai-me tal provação!

— Pois, ao contrario, deve dar graças á Deus, se elle permittir servir-se dos autores do crime para punir seus proprios erros. Se Mathias cahir no laço, facil será descobrir-se o segredo. Finja-se tambem apaixonada por elle: no odio que lhe tem achará sempre sufficiente força para o conter no respeito devido, mas peço-lhe que o trate de modo que sempre lhe entretenha a esperança. Vai n'isso a sua felicidade e a da sua querida Laura. Eu farei quanto possa para o tornar mais desvairado na sua paixão e prometta-me desde já que não ha de recuar n'este derradeiro sacrificio.

— Ora repare em mim; não estou vermelha de vergonha só perante tal idéa?

— Ao contrario, está pallida como morta... Mas olhe: lá vem o mordomo. Provavelmente segue-lhe os passos. Vamos; prometta-me que terá coragem; não esqueça que soffre pelo amor de sua filha!

— Sim, querida Catharina, — disse a viuva — tem razão; é todo pela minha filha, e por isso Deus ha de de perdoar-me!

E, apertando a mão da aldeãa, encaminhou-se apressadamente para o palacio.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS